

NOME: MÁRCIA EMÍLIA GUIMARÃES DE PAULA LIMA

TÍTULO: PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL: UMA INTERVENÇÃO ACADÊMICA NO ENSINO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

AUTORES: DANIELA AMARAL SILVA FREITAS, MÁRCIA EMÍLIA GUIMARÃES DE PAULA LIMA, ALESSANDRA AMORIM DO AMARAL , MÉRCIA CARMEM RIBEIRO RAMOS, THAIS FERREIRA DUTRA, LEILIANE PEREIRA LOPES, AYANA OMI AMORIM DE OLIVEIRA, LUANA LIMA PERES , ANGÉLICA SANTOS SOARES, JOSELENE SILVA PURIFICAÇÃO, THAIS RAYANE MURTA CARDOSO, MÁRCIA EMÍLIA GUIMARÃES DE PAULA LIMA , LUANA LIMA SANTOS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): CNPq

PALAVRA CHAVE: EXTENSÃO; EDUCAÇÃO TUTORIAL; RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS; EDUCAÇÃO INFANTIL.

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar a experiência de uma atividade desenvolvida pelo Programa de Educação Tutorial (PET) da Faculdade de Educação, Campus Belo Horizonte, da Universidade do Estado de Minas Gerais (FaE/CBH/UEMG). Como um programa que integra pesquisa, ensino e extensão, o PET tem, entre seus objetivos, promover uma formação voltada para futuros/as professores/as, por meio de estudos e reflexões sobre o tema da educação para as relações étnico-raciais na Educação Infantil. Com a proposta de fomentar a comunidade acadêmica para a discussão sobre o racismo na infância, os bolsistas do PET desenvolveram na FaE/CBH/UEMG uma roda de conversa no evento Reflexões sobre a Ação do Pedagogo, em que atuaram como mediadores. Objetivou-se na prática da roda tecer reflexões sobre a importância de se discutir relações étnico-raciais na educação infantil e formação docente, pois, observa-se a necessidade de se pautar e contemplar a temática no contexto da graduação de pedagogia, que não possui o tema em seu currículo. Para a fundamentação teórica e mediação da roda de conversa, utilizou-se autores que trabalham com relações étnico raciais em ambientes escolares, dentre eles estão: Nilma Lino Gomes, Kabengele Munanga e Helio Santos. Foi possível constatar o quanto se faz necessário as discussões sobre raça nos espaços acadêmicos, de modo a garantir que o/a futuro/a pedagogo/a possa ter uma ação mais fundamentada e assertiva com relação à questão. Destaca-se também a importância de se promover na universidade ações que valorizem as culturas africanas e afro brasileira para divulgar as infinitas possibilidades de se trabalhar a conscientização do racismo desde a primeira infância.